

Nota de repúdio a uma manifestação racista e misógina no meio acadêmico

Recebemos a denúncia de grave ataque a uma professora que se candidata à vice-diretora da Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás. Invadiram a sua apresentação pública no espaço universitário com imagens obscenas e tentaram impedi-la de se manifestar.

Ocorre que, não por acaso, Luciana de Oliveira Dias é a única professora negra que integra a chapa “Dialoga FCS”.

Trata-se de uma manifestação racista e misógina. A ABA repudia veementemente essas práticas inaceitáveis e criminosas. Luciana de Oliveira Dias, professora da Universidade Federal de Goiás, integra a atual Diretoria da ABA e também o Comitê de Negras e Negros da nossa associação. A ela a ABA exprime toda a nossa solidariedade e o nosso compromisso com a luta contra o racismo e a misoginia que atualmente ganha espaço em nosso país.

Atitudes como essas não podem ficar impunes. Solicitamos à Universidade e ao Ministério Público que investiguem essas atividades reconhecidamente criminosas bem como promovam a punição de seus responsáveis.

Brasília, 04 de agosto de 2021.

Associação Brasileira de Antropologia – ABA